

## A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Tays Pires Dantas<sup>1</sup>, Maria Corina Amaral Viana<sup>2</sup>, Vithória Régia Teixeira Rodrigues<sup>3</sup>, Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz<sup>4</sup>

O Método Canguru-MC foi desenvolvido na década de 1970, na Colômbia, iniciando uma grande transformação na concepção e na forma de lidar com o recém-nascido pré-termo na tentativa de diminuir a mortalidade e solucionar o problema de superlotação das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal - UTIN com substituição das incubadoras. O nome relaciona-se aos marsupiais (canguru) que nascem prematuros e permanecem na bolsa da mãe até se fortalecer e atingir a maturidade fisiológica compatível com a vida, sendo aquecido e alimentado, e à forma como as índias colombianas carregavam seus bebês. Objetivou-se realizar um levantamento teórico sobre a importância da aplicação do método canguru em recém-nascidos prematuros. Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada durante o mês de outubro de 2018 no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) contemplando as bases de dados BDNF e LILACS. Foram utilizados os seguintes descritores e operadores booleanos: Método Canguru AND Relações Mãe-Filho AND Cuidados de Enfermagem, encontrando-se 24 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão (artigos nos idiomas português ou inglês, publicados nos últimos cinco anos e disponíveis na íntegra para leitura gratuita) e de exclusão (estudos sem relação com o tema, teses e artigos repetidos) foram selecionados quatro estudos. No Brasil, o MC é dividido em três etapas: na UTIN, no alojamento conjunto e a alta hospitalar e acompanhamento ambulatorial até peso mínimo de 2.500g, abrangendo cuidados técnicos, manuseio, atenção às necessidades individuais, cuidados com luz, som, dor, de acordo com a cultura e realidade, acolhimento e afins. Deve ser realizado pelo adulto de forma a manter o RN sobre o seu peito, na posição vertical e em decúbito ventral, estando o bebê com a mínima quantidade de vestimentas, visando promover o contato pele a pele. Há fortes evidências de que a utilização do método aumenta o vínculo mãe e filho, melhora o desenvolvimento neuro comportamental e psicoafetivo do prematuro, favorece o aleitamento materno, melhora do controle térmico, minimiza o risco de infecção hospitalar e reduz a dor e o estresse nos bebês. O método apresenta-se ideal para o estabelecimento do vínculo familiar, podendo diminuir o sofrimento diante um parto prematuro. Cabe ressaltar que o método não substitui as incubadoras e as tecnologias, mas completa a humanização na

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: tayspires12@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: corina.viana@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: vithoriaregia00@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: rachel.barreto@urca.br

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

assistência, acenada como uma metodologia de grande repercussão clínica e de baixo custo.

**Palavras-chave:** Método Canguru. Neonatologia. Relações Mãe-Filho.